

Mais*

MUNICÍPIO QUER HABILITAÇÃO FEDERAL PARA OBTER RECURSOS E AMPLIAR ASSISTÊNCIA ÀS FAMÍLIAS AFETADAS

Da redação

REPORTAGEM

redacao@correio24horas.com.br

A prefeitura de Salvador decretou situação de emergência na região de São Tomé de Paripe, no Subúrbio Ferroviário, em razão dos impactos provocados pelo derramamento de produtos químicos que atingiram a área litorânea da localidade.

A medida municipal foi oficializada por meio do Decreto nº 41.834, publicado nesta terça-feira (9), e terá validade de 90 dias.

De acordo com o documento assinado pelo prefeito Bruno Reis, a decisão foi tomada após a constatação de danos ambientais causados por substâncias químicas oriundas das atividades desenvolvidas por empresas, conforme apuração do Ministério Público da Bahia (MP-Ba), que teriam provocado poluição em toda a faixa litorânea da região.

O decreto destaca que relatórios técnicos elaborados pelo Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) identificaram concentrações elevadas de metais pesados em organismos marinhos encontrados na área afetada.

Entre as substâncias detectadas, estão ferro, cobre e zinco, com destaque para moluscos bivalves, que apresentaram níveis de contaminação superiores aos observados em crustáceos marinhos.

“A gente aguardava o laudo do Inema. Depois que foi concluído, decretamos situação de emergência. Este é um pré-requisito para habilitação junto ao governo federal para buscar recursos e benefícios. Também é um pré-requisito para que o Ministério Público possa, eventualmente, acionar os responsáveis por esse dano ambiental e humano”, explicou Bruno Reis durante agenda nesta quarta-feira (10).

Segundo o chefe do Executivo municipal, uma reunião será realizada com a participação de diversas pastas para elaborar um plano de ação conjunto.

“Então, nós decidimos publicar este decreto e, a partir de agora, a prefeitura vai elaborar um plano de trabalho, seja a partir do cadastro que já temos das famílias, seja em parceria com os governos federal ou estadual. A prefeitura, desde o primeiro momento, vem dando todo o apoio e assistência àquela população”, afirmou.

Desde o surgimento das manchas, a prefeitura vem realizando um trabalho de acolhimento social com as famílias afetadas, inclusive



FOTOS: BRUNO CONCHA / SECOM PMS



Prefeitura já presta assistência às famílias afetadas e busca ampliar o apoio com recursos federais

“A gente aguardava o laudo do Inema. Depois que foi concluído, decretamos situação de emergência. Este é um pré-requisito para habilitação junto ao governo federal para buscar recursos e benefícios. Também é um pré-requisito para que o Ministério Público possa, eventualmente, acionar os responsáveis por esse dano ambiental e humano”
Bruno Reis

Prefeito de Salvador

Emergência em São Tomé de Paripe

Decreto da Prefeitura de Salvador cita danos ambientais e sociais causados por derramamento de produtos químicos

com distribuição de cestas básicas e outros mantimentos. A administração municipal também considerou recomendações do Ministério

Público para adoção de medidas mitigadoras voltadas à redução dos impactos sociais e ambientais sofridos pela população local.

Com o reconhecimento da situação de emergência, a prefeitura poderá mobilizar de forma mais ampla órgãos municipais para prestar as-

sistência às famílias atingidas e adotar medidas reparadoras. O decreto prevê ainda a articulação com outras esferas de governo para ampliar as ações de resposta.

Segundo o decreto, um dos objetivos da medida é viabilizar o reconhecimento federal da situação de emergência, permitindo que o município tenha acesso a recursos da União destinados a ações de assistência humanitária, recuperação das áreas afetadas e mitigação dos danos causados pela contaminação.